



Prof<sup>a</sup> Msc. Atagy Terezinha Maciel Feijó

Prof<sup>a</sup> Msc. Denize Ap. R. da Costa Leite

É um grupo de pesquisadores que tem por objetivo produzir uma pedagogia lúdica que seja transdisciplinar.

João Batista Freire



- Também conhecida como jogos de construção é um jogo de transição entre o jogo simbólico e jogo social.
- As Oficinas do jogo integram o lúdico as atividades exigidas na sala de aula.





As **Oficinas do Jogo**, não são apenas uma prática com materiais bonitos, mas um método de ensino que visa, desenvolver autonomia, a consciência, crítica e auto crítica.



▶ O grupo de estudos Oficinas do Jogo procura estudar ações pedagógicas em que as crianças se tornem protagonistas do próprio processo de aprendizagem, tenham liberdade de se expressar à sua maneira.



Partimos da disciplina Educação Física, mas não como ela é costumeiramente conhecida.

Criamos um ambiente lúdico onde as crianças, brincando, são solicitadas a produzir conhecimentos nos diversos planos: motor, moral, intelectual, afetivo e social.



Nossa atuação pedagógica não está situada entre as demais disciplinas escolares apesar de isso poder acontecer em alguns casos, mas por ser capaz de, em sua atuação, ir além e “atravessar” essas disciplinas.





Do ponto de vista pedagógico, a importância das **Oficinas do Jogo** na escola da primeira infância é inegável, uma vez que através delas é possível perceber como a criança está se socializando, como está se inserindo no mundo social.

(Freire, 2003)



*João Batista Freire*



As Oficinas do Jogo não constituem um pacote mágico de procedimentos que realiza o milagre de ensinar. É apenas uma designação geral para uma pedagogia que recorre ao jogo, como referencial básico de educação.



- ▶ Enquanto o adulto se expressa predominantemente através das palavras, a criança o faz através de suas atividades com seus brinquedos. (Marcelino)



As dimensões, afetiva, estética, moral, motora e social são tão importantes para a vida dessas crianças quanto a dimensão intelectual, às vezes, a única solicitada pela escola.



Criar possibilidades para que as crianças aprendam através da brincadeira;

Fortalecer os instrumentos de assimilação dos conteúdos escolares através de atividades motoras;

Fazer a criança perceber que aprender não é sinônimo de sofrimento ou imobilidade;

Descrever a relação promovida pela intermediação das Oficinas do Jogo entre a cultura cotidiana e a cultura escolar;

Despertar na criança o gosto pelo belo através dos materiais coloridos e bonitos.



→ As crianças não recebem brinquedos prontos e sim peças. Através da imaginação e criatividade as crianças constroem seus próprios brinquedos.



As **Oficinas do Jogo**, não são apenas uma prática com materiais bonitos, mas um método de ensino que visa, desenvolver autonomia, a consciência, crítica e auto crítica.



• Os conflitos são sempre bem-vindos. Sabemos que a consciência nasce de uma relação.

• Ensinamos a socializar o pensamento, os materiais, as ações de modo geral. Não impomos regras, ensinamos as crianças a construí-las.

• Não ensinamos arte, mas ensinamos sobre a beleza das coisas.

• Não ensinamos português, mas ensinamos comunicação e expressão e isso repercute em outras matérias escolares.

• Nas Oficinas do Jogo, não ensinamos matemática;

# ATERIAIS

## Conflito

- diversidade quanto aos aspectos dos materiais

## Transdisciplinaridade

- não exclusivamente da área da Educação Física,

## Auto-estima

- para conduzirem as crianças para o êxito em suas ações

## Individualidade e coletividade

- todas as atividades são coletivas

## Criatividade

- material é especialmente pensado para suscitar a imaginação

## Tomada de consciência

- Os materiais foram pensados para produzir a diversidade, os conflitos





O material didático das Oficinas do Jogo é colorido e diversificado, aumenta as possibilidades de formação dos conhecimentos de base:

Aprender a pensar, fazer, a se relacionar, a lidar com os sentimentos, a construir regras e a viver.

Antes de mais nada, as cores são fortes, contrastantes e brilhantes, e isso é feito, propositalmente, para encantar as crianças. Esses materiais são utilizados em inúmeras brincadeiras, nas mais populares, e os jogos de faz-de-conta.



Trabalhamos com um conjunto de caixas de papelão, que são modelos tridimensionais em formas geométricas (vários tipos de polígonos). Essas caixas são ,especialmente adequadas, para trabalhos com crianças, no final da Educação Infantil e nas duas ou três primeiras séries do Ensino Fundamental.



Sempre que introduzimos os bastões em uma brincadeira, durante as Oficinas do Jogo, eles são solicitados a cumprir uma função pedagógica. Por exemplo, se planejamos brincar de circo, os bastões serão usados para brincar de equilibrismo.





Utilizamos bolas de diferentes cores, pesos e tamanhos. Quando a criança se surpreende, verificando que a bola menor pode ser mais pesada que a maior, utilizada, anteriormente, isso fortalece sua noção de conservação, fundamental para a constituição do pensamento lógico-matemático.



O trabalho com as tampinhas proporcionam para as crianças, momentos de concentração, organização, e desenvolvem a motricidade fina, noção espacial.





**“Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática.”  
(Paulo Freire)**

## Didática na Prática

ORGANIZADOR  
**João Batista Freire**

Atagy Feijó • Ciro Goda • Claudio Marcelo de Almeida  
Denize Leite • Geisa Santana • Giselly Mafra  
João Batista Freire • Lélia Gamba  
Rosângela Ramos Veloso

# Oficinas do Jogo

AVERCAMP, Educação Física  
1997

### Contatos

**Profª Msc. Atagy T. M. Feijó**

[atagyfeijo@yahoo.com.br](mailto:atagyfeijo@yahoo.com.br)

(48) 9960 5532

**Profª Msc. Denize A. R. da C. Leite**

[denizeleite@gmail.com](mailto:denizeleite@gmail.com)

(47) 9990 7744



OBRIGADA!

